


Release de Resultados 1T24



Indicadores 1T24

Produção de Energia¹

1.950,9 GWh

8% ↑ YoY
(1T24 X 1T23)

Lucro Bruto de Energia²

R\$ 524,6 milhões

28% ↑ YoY
(1T24 X 1T23)

Lucro Bruto Unitário³

R\$ 271,2/ MWh

18% ↑ YoY
(1T24 X 1T23)

EBITDA²

R\$ 367,9 milhões

29% ↑ YoY
(1T24 X 1T23)

Caixa Total²

R\$ 1,55 bilhão

18% ↑ QoQ
(1T24 x 4T23)

Lucro Bruto

Plataforma de Energia⁴

R\$ 42,5 milhões

R\$ 35,2 milhões ↑ YoY
(1T24 x 1T23)

Dívida Líquida²

R\$ 8,52 bilhão

11% ↓ QoQ
(1T24 x 4T23)

Lucro Líquido²

-R\$ 104,5 milhões

R\$ 20,5 milhões ↓ YoY
(1T24 x 1T23)

<u>Sumário</u>	<u>4</u>
<u>A. Unidades de Negócios</u>	<u>6</u>
<u>1. Balanço Energético & Plataforma</u>	<u>7</u>
<u>2. Gestão de Ativos</u>	<u>10</u>
<u>3. Desenvolvimento</u>	<u>14</u>
<u>B. Performance Financeira</u>	<u>19</u>
<u>C. Guidance</u>	<u>30</u>
<u>D. Métricas de Sustentabilidade</u>	<u>31</u>
<u>E. Demonstrativos Financeiros & Dados Operacionais</u>	<u>34</u>



SUMÁRIO 1T24

Encerramos o 1T24 no rumo para atingir nossas metas financeiras para o ano completo, apesar da incidência mais fraca de recursos naturais entre janeiro e março. O robusto resultado de R\$ 42,5 milhões gerado pela Plataforma de Energia, somado a uma gestão efetiva da disponibilidade e eficiência dos ativos, resultou em um Lucro Bruto de Energia¹ de R\$ 524,6 milhões – um aumento de 28% em relação ao 1T23 –, que é cerca de R\$ 43 milhões (~8%) abaixo do nosso plano para o trimestre, um valor bastante razoável considerando o déficit de 14,6% (realizado Vs P50) em recursos naturais explicado por frentes frias prolongadas e maior umidade que impactaram principalmente nosso projetos na Bahia.

A produção no 1T24 atingiu 1.950,9 GWh, um aumento de 8% com relação ao 1T23 devido ao aumento de capacidade instalada, mas 13,5% abaixo de nossas expectativas. O EBITDA¹ totalizou R\$ 367,9 milhões com um Prejuízo Líquido¹ de R\$ 104,5 milhões, comparado a R\$ 84 milhões no 1T23 – variação relacionada a um aumento de R\$ 51 mm nas despesas financeiras, um aumento de R\$ 82,6 mm no EBITDA Ajustado e um aumento de R\$ 53,6 mm no D&A. Como visto nos anos anteriores, o prejuízo no primeiro trimestre é amplamente explicado pela sazonalidade, e vale mencionar que, em 2024, nossos trimestres mais fortes continuarão sendo o 3T e o 4T (combinados, concentram mais de 60% do Lucro Bruto), impulsionados pela sazonalidade eólica no Brasil e pelos preços mais altos de energia nos EUA.

A Dívida Líquida¹ totalizou R\$ 8,5 bilhões e a Dívida Líquida / EBITDA 5,0x, enquanto a Dívida Líquida / EBITDA da Serena Geração atingiu 2,8x, ambas seguindo a trajetória de desalavancagem planejada, resultante do aumento das receitas dos novos ativos comissionados ao final de 2023 / início de 2024. No trimestre, além do (i) investimento via *tax-equity* do Goldman Sachs – US\$ 184,7 milhões (~R\$ 914 milhões²), nós (ii) emitimos uma debênture de longo prazo (11 a 17 anos) no valor de R\$ 825 milhões referente aos Assuruás 4 e 5³, amortizando R\$ 730 milhões em empréstimos-ponte e (iii) desembolsamos mais R\$ 83,8 milhões da linha FDNE de Assuruá 5 (~R\$ 140 milhões adicionais contratados ainda a serem desembolsados).

No final de março, concluímos⁴ a permuta de ativos com a EDFR anunciada em julho de 2023. A Serena agora detém 100% do Complexo Eólico Ventos da Bahia (364,1 MW de capacidade instalada) e a EDFR detém 100% do Complexo Solar Pirapora (321 MW de capacidade instalada), aumentando a capacidade instalada da Serena para 2.704,8 MW e trazendo um potencial promissor de criação de valor adicional. Na frente de Geração Distribuída, progredimos bem na implantação dos projetos, com 35 usinas (89,5 MW) em construção ou concluídas e, com exceção de atrasos pontuais relacionados à infraestrutura das distribuidoras em algumas das usinas, esperamos que a implantação de GD seja tão bem-sucedida quanto aquelas de Goodnight e Assuruás.

Recentemente, as vendas de GD têm superado nossas expectativas, tendo a aquisição de novos clientes no 1T24 ficado acima do planejado, com um CAC para GD abaixo do orçamento. Em resumo, nossa ambição de expandir a base de clientes, especialmente entre pequenas e médias empresas, e alcançar mais de 20.000 clientes ativos na Comunidade Serena até 2025, torna-se mais tangível a cada novo trimestre. No momento, estamos confiantes em ter toda a produção de nossas novas usinas de geração distribuída vendida através de iniciativas de marketing e vendas diretas de nossa plataforma digital de energia até meados de 2025.

Com a conclusão do nosso maior programa de investimentos até o momento (R\$ 4,5 bilhões investidos nas expansões de Assuruá e Goodnight 1) com retornos acima do mercado, voltamos a priorizar o aumento da lucratividade de nossos ativos operacionais. Em 2024, almejamos gerar até 0,5 bilhão de lucro bruto adicional (Valor Presente) nos EUA e no Brasil, enquanto focamos em uma forte geração de caixa para atingir um patamar de Dívida Líquida / EBITDA em torno de 4,5x no final de 2024 / início de 2025.

Desafios como períodos desfavoráveis de recursos naturais sempre existirão, mas enfrentá-los e navegar na complexidade é precisamente o que distingue as empresas em um mercado em rápida expansão como a geração de energia renovável. Seja diversificando nosso portfólio, melhorando margens em ativos existentes, implementando estratégias eficazes de *hedge* ou capitalizando oportunidades econômicas a partir da transformação de ativos adquiridos, a Serena tem consistentemente entregado um forte desempenho financeiro aos seus acionistas desde sua fundação. Os resultados alcançados tem angariado apoio contínuo da comunidade de investimentos, o que é exemplificado pela recente conclusão de nossa 5ª transação de ECM em 6 anos. Essa transação de R\$ 775 mm, promovida pela Tarpon, envolveu uma oferta 100% secundária e trouxe 55 novos investidores qualificados para nossa base de acionistas que apoiarão nossa jornada rumo à energia da prosperidade.

DESTAQUES 1T24

Produção de Energia⁵

- 1.950,9 GWh Produção de Energia: +8% YoY

Rentabilidade

- R\$ 271,2/MWh Lucro Bruto Unitário⁶: +19% YoY
- R\$ 524,6 mm Lucro Bruto de Energia¹: +29% YoY
- R\$ 367,9 mm EBITDA¹: +29% YoY
- -R\$ 104,5 mm Lucro Líquido¹: R\$ 20,5 mm YoY

Caixa e Financiamentos

- Fluxo de Caixa Operacional¹ de R\$ 253 mm: +6% YoY
- R\$ 1,6 bi Caixa Total Aj.¹: +18% QoQ e -4% YoY
- R\$ 8,5 bi Dívida Líquida Aj.¹: -11% QoQ e +3% YoY
- Dívida Líquida / EBITDA Serena Geração: 2,8x (Vs. *Covenant* de 4,5x)

Desenvolvimento

- Assuruá 4 (211,5 MW) entrada em operação em fev. 2023
- Assuruá 5 (243,6 MW) entrada em operação em out. 2023
- Goodnight 1 (265,5 MW) entrada em operação em jan. 2024
- Geração Distribuída: 13 usinas energizadas (35 MW) até abr. 2024

Outros

- R\$ 42,5 mm Lucro Bruto de Energia da Plataforma⁷: +R\$ 35,2 mm YoY
- Desembolso *Tax Equity*: US\$ 184,7 mm
- Emissão de debêntures³: R\$ 825 mm
- Conclusão da permuta de ativos com a EDFR⁴



 **serena**

Goodnight 1 – 265,5 MW (Entrada em operação comercial em janeiro 2024)

PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores	Unidade	1T24	1T23	Var.	4T23	Var.
Plataforma de Energia						
Vendas de Energia	GWh	1.190,8	1.411,9	-16%	1.753,0	-32%
Balanco Energético – Portfólio						
Capacidade Instalada Contratada ¹	MW	2.796,8	2.683,3	4%	2.772,9	1%
GF vendida através de acordos de fornecimento de energia (2024-33) ²	%	91%	84%	6 p.p.	90%	1 p.p.
P50 vendido através de acordos de fornecimento de energia (2024-33) ³	%	89%	82%	4 p.p.	87%	-1 p.p.
Preço Médio de Vendas (2024-33) ⁴	R\$/MWh	219,7	212,8	3,3%	218,0	0,8%
Capacidade Instalada Operacional	MW	2.683,3	2.174,3	23%	2.414,8	11%
Produção de Energia ¹	GWh	1.950,9	1.803,2	8%	2.658,4	-27%
Recurso Bruto	GWh	2.164,6	2.036,9	6%	2.892,5	-25%
Disponibilidade (GWh)	GWh	5.559,2	4.399,7	26%	5.050,1	10%
Disponibilidade (%)	%	96,2%	95,9%	0,3 p.p.	95,6%	0,5 p.p.
Disponibilidade Ajustada ⁵	%	96,8%	96,7%	0,1 p.p.	97,2%	-0,4 p.p.
Assuruá 4: Execução (211,5 MW)	%	100%	100%	-	100%	-
Assuruá 5: Execução (243,6 MW)	%	100%	60%	40 p.p.	100%	-
Goodnight 1: Execução (265,5 MW)	%	100%	39%	61 p.p.	98%	2 p.p.
GD: Execução (92,0 MW)	%	38%	-	-	22%	16 p.p.
GD: Lançado (108,5 MW)	%	85%	-	-	82%	23 p.p.
Pipeline	MW	6.540,8	6.325,1	3%	6.540,8	n.a.

1

Plataforma & Balanço de Energia

2

Gestão de Ativos

3

Desenvolvimento⁵

Notas: Acesse nossos Dados Financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Considera 50% de participação em Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3, e 100% em Pipoca. A partir do 1T24, com a conclusão da permuta de ativos com a EDFR (Saiba mais no [Comunicado ao Mercado](#)). (2) Para o portfólio BR considera perdas de rede básica e perdas internas. (3) P50 líquido do impacto de efeito esteira decorrente das expansões e ponderado por dados operacionais. Para o portfólio BR considera perdas de rede básica e perdas internas. (4) Preços médios na data-base 01/01/2024 para o 1T24 e data-base 01/01/2023 para o 1T23 e 4T23. Considera participação proporcional de investimentos não-consolidados para o 1T23 e 4T23. Considera 100% de Ventos da Bahia 1, 2 e 3 a partir do 1T24. (5) Disponibilidade Ajustada é a disponibilidade do portfólio no período ajustada pelos reembolsos contratuais dos fornecedores de O&M (ou seja, um equivalente à disponibilidade financeira). (6) Considera o status do projeto ao final do trimestre.

ABERTURA DO PORTFÓLIO DO BALANÇO ENERGÉTICO

	Distribuição do Portfólio de Energia ¹ [MWh]	2024	2025	2026	2027	2028	2029-2033 ⁹
Recursos & Vendas de Energia	Total Recursos Sob Gestão (A)	1.292,3	1.324,3	1.299,8	1.294,8	1.305,8	1.244,8
	Garantia Física – Eólico (BR) ²	1.061,0	1.082,1	1.082,1	1.082,1	1.082,1	1.082,1
	Garantia Física – Hídrico (BR)	40,7	40,7	40,7	40,7	40,7	40,7
	Garantia Física – Solar (BR)	10,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Geração Distribuída – P50 – Solar (BR)	18,7	21,6	21,6	21,6	21,6	21,6
	P50 Certificação – Eólico (US)	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4
	Compra para revenda (BR)	61,0	79,4	55,0	50,0	61,0	0,0
Nível de Contratação	Vendas de Energia (B)	1.185,5	1.283,5	1.241,8	1.237,6	1.260,8	1.077,3
	Mercado Regulado (BR)	512,4	514,7	514,7	514,7	514,1	514,7
	Mercado Livre (BR) ³	604,2	697,0	655,3	651,1	674,8	490,8
	Opção de Venda (Put) (US)	50,2	50,2	50,2	50,2	50,2	50,2
	Geração Distribuída – Solar (BR)	18,7	21,6	21,6	21,6	21,6	21,6
Preço Médio⁹	Energia Descontratada (C = A-B)	106,8	40,8	58,1	57,2	45,0	167,5
	Nível de Contratação [%] (D = B/A)	92%	97%	96%	96%	97%	87%
	Contratação (@Garantia Física) ⁴	92%	97%	96%	96%	97%	87%
	Energia Descontratada (@Garantia Física)	8%	3%	4%	4%	3%	13%
	Energia Descontratada (@P50) ⁵	11%	5%	6%	6%	5%	15%
Preço Médio⁹	Preço Médio de Venda⁹ [R\$/MWh]	227,4	223,6	223,2	221,8	215,2	215,4
	Mercado Regulado ⁶ (R\$/MWh)	250,4	248,0	248,0	248,0	248,0	243,1
	Mercado Livre ⁶ (R\$/MWh)	207,2	198,8	194,8	190,9	180,4	173,2
	Preço Merchant – Goodnight (US\$/MWh) ⁷	27 (R\$ 134,6)	40 (R\$ 198,8)	44 (R\$ 220,0)	47 (R\$ 232,6)	45 (R\$ 221,2)	45 (R\$ 224,6)
	Geração Distribuída (R\$/MWh) ⁸	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0

Notas: Acesse nossos Dados Financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Considera participação proporcional de investimentos não-consolidados (50% de participação em Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3, e 51% em Pipoca) para o IT24. A partir do 2T24, com a conclusão da permuta de ativos com a EDFR (saiba mais no [Comunicado ao Mercado](#)), considera 100% de Ventos da Bahia 1, 2 e 3. (2) Para o portfólio BR considera perdas de rede básica e perdas internas. Para Assuruá 4 e 5, considera o P90 da Certificadora como Garantia Física. (3) Contratos do Mercado Livre inclui PPA's tradicionais e arranjos já assinados de autoprodução (Delta 7 e 8, Chui, Assuruá 4 e Assuruá 5). (4) Para o portfólio BR, assume a Garantia Física. (5) Para o portfólio BR, assume P50 (líquido de perdas internas e da rede básica). (6) Preços médios na data-base 01/01/2024. (7) Taxa de câmbio de R\$/US\$ 4,95. (8) Não considera a variação anual de tarifas. (9) Média ponderada.

DESTAQUES PORTFÓLIO

Balanço Energético

Mantemos nosso alto nível de contratação para nossa produção nos próximos 10 anos, e buscando aumentar nossas margens por meio de novas iniciativas de comercialização. Atualmente, ~90% de nossa garantia física de 10 anos está contratada e prevemos o potencial de aumentar nosso lucro bruto de longo-prazo em até 0,5 bilhão (VPL) em novos negócios que podem ser fechados até o final de 2024 nos EUA e no Brasil.

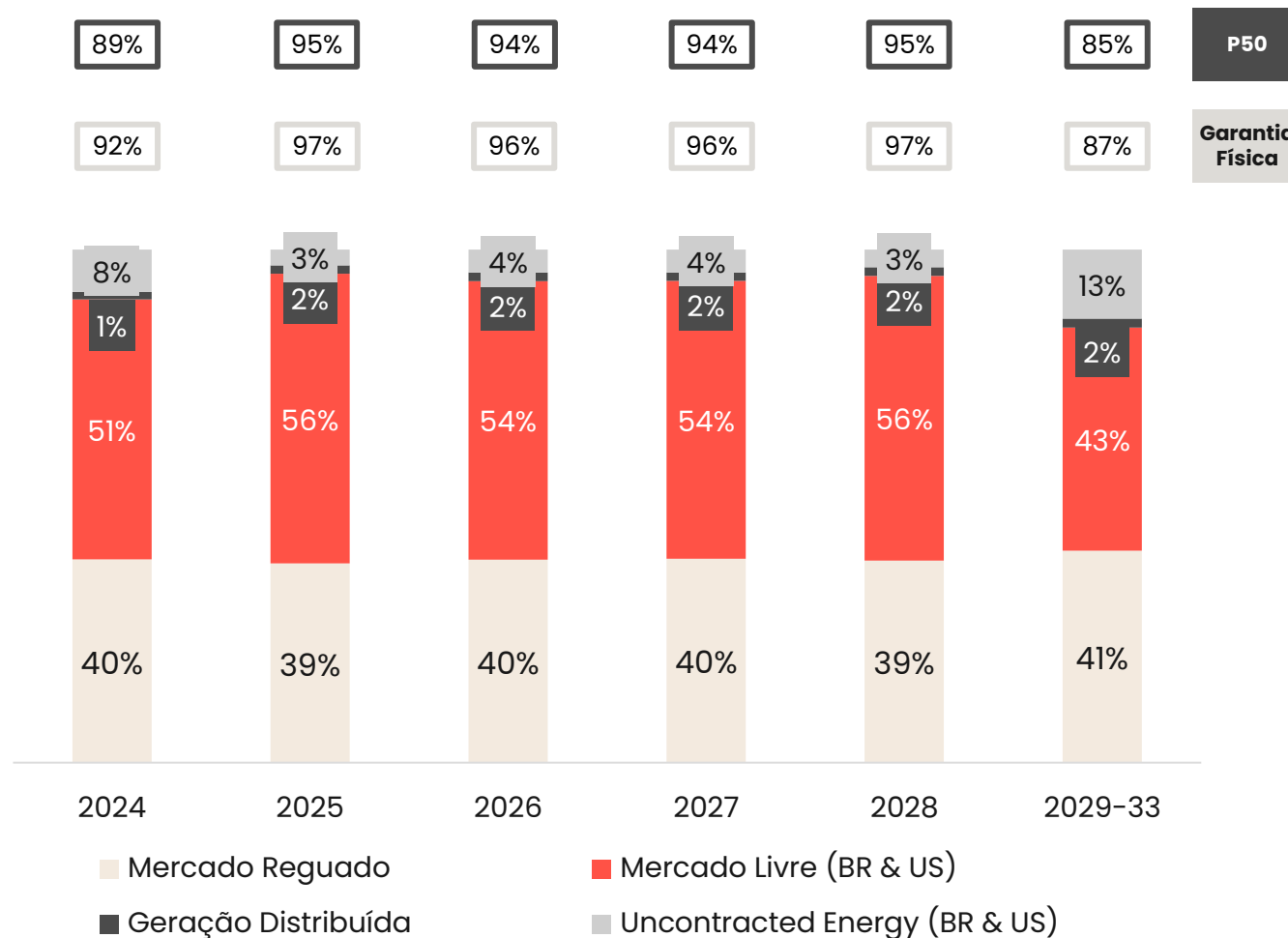
- Para o portfólio de geração centralizada no Brasil, ~94% de contratação entre 2024 e 2033 (equivalente a ~92% do P50 contratado);
- Nossos esforços de venda de GD no Brasil estão em andamento paralelamente à construção de ativos e nossa meta é vender todo o volume de produção contratada até meados de 2025;
- Ainda estamos em uma estratégia *merchant* nos EUA, mas o aumento dos preços da energia renovável no país nos traz a opção de aumentar ainda mais as margens de longo-prazo de GN 1.

Preço Médio

A partir de 2024, nosso preço de venda médio de 10 anos¹ de R\$ **220/MWh** (2024-33):

- Para o portfólio de geração centralizada no Brasil, **R\$ 214,2/MWh** de preço médio de vendas¹ até 2033 (mercados livre e regulado);
- US\$ 43/MWh**, esperados, para Goodnight 1 (energia + RECs) até 2033¹;
- R\$ 500/MWh** preço médio para geração distribuída.

Balanço Energético (% nível de contratação @GF² e @P50³)



DESTAQUES PLATAFORMA DE ENERGIA

Volumes de energia no mercado livre e resultados financeiros

- **R\$ 47,9 mm** de LBE da Plataforma de Energia no 1T24, principalmente pela liquidação de posição a um preço maior do que o esperado (R\$ 42,5 mm @VPL);
- **2.710,5 GWh** de vendas de energia entre 2025-2033;
- **1.190,8 GWh** de energia vendida no 1T24.

Lucro Bruto de Energia realizado – Mercado Livre

Atualmente, temos R\$ 235 mm em Lucro Bruto de Energia Realizado na Plataforma de Energia que serão convertidos em caixa nos próximos 10 anos. R\$ 170 mm nos próximos 4 anos.

- Posições de compra e venda travadas, garantindo o fluxo de caixa, com uma exposição negligenciável à variação de preços futuros.

Geração Distribuída

- 144,5 MW de projetos contratados (incluindo investimentos próprios da Serena e acordos com outros fornecedores), resultando em uma margem comercial estimada de R\$ 20-25 milhões por ano quando todos os projetos estiverem operando.
- Expectativa de R\$ 200-250 mm adicionais até 2033 em Lucro Bruto de Geração Distribuída de ativos que já estão sendo construídos e se preparando para iniciar o fornecimento.

Plano da nossa Plataforma de Energia

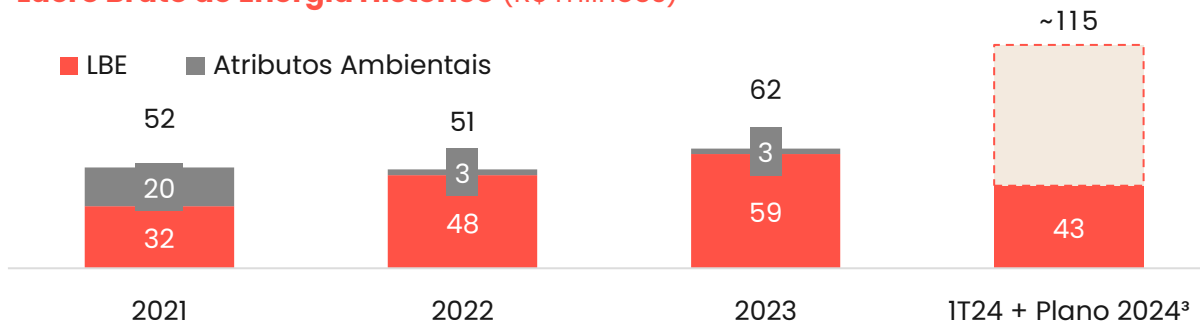
A Plataforma de Energia é um elemento estratégico fundamental de nosso modelo de negócios, com a função de expandir nossa base de clientes e aumentar o retorno total. Com base em nosso Guidance, esperamos que a plataforma cresça ~50% este ano e continue uma forte trajetória de Lucro Bruto com recorrência devido a:

- Produtos do mercado livre para pequenos e médios consumidores (Abertura do Mercado Livre no BR) por meio de nossos planos de energia digital de longo prazo;
- Produtos de geração distribuída que oferecem a pequenas empresas e residências planos de energia digital de longo prazo;
- Transações de energia sob medida;
- *Upside*: Lançamento da plataforma de energia dos EUA no final de 2024 (o cenário mais provável é o lançamento em 2025).

A. Unidades de Negócio

1. Balanço Energético & Plataforma

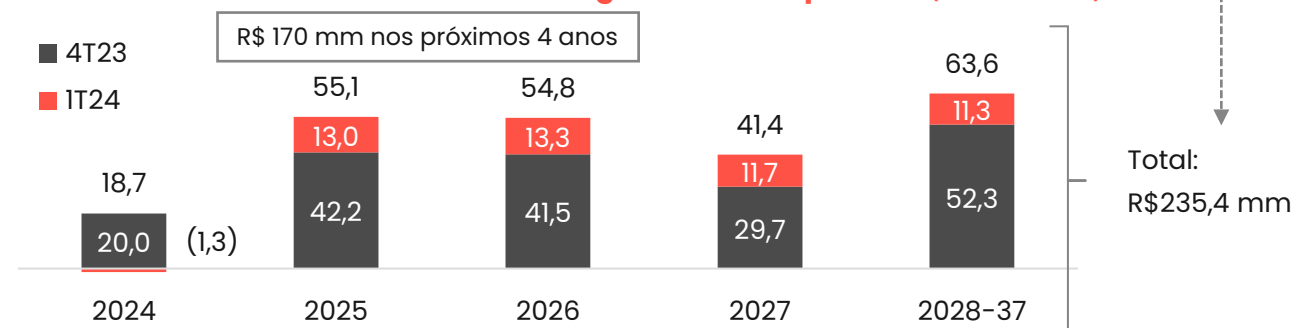
Lucro Bruto de Energia Histórico (R\$ milhões)



Lucro Bruto de Energia Realizado (posições futuras travadas) (R\$ milhões)



Curva de Caixa do Lucro Bruto de Energia Realizado por ano (R\$ milhões)



Sumário Operacional

No 1T24, a produção aumentou 8%, considerando os novos ativos. Em uma base de ativos iguais, a produção diminuiu 11%, principalmente devido aos recursos do Cluster Bahia.

Ativos Operacionais	Capacidade Instalada (MW)	P50 (MWm) ^{3,4}	Garantia Física (MWm) ⁴	Produção de Energia (GWh)		
				1T24	1T23	Var.
Portfólio BR	2.417,8	1.177,2	1.109,4	1.730,0	1.803,2	-4%
Complexo Delta	573,8	316,6	298,0	445,8	424,3	5%
Complexo Bahia	990,2	549,6	495,6	652,2	731,8	-11%
Assuruá	808,1	454,2	409,2	517,5	552,0	-6%
Ventos da Bahia ¹	182,1	95,4	86,4	134,7	179,8	-25%
Complexo SE/CO	271,1	101,4	96,8	243,7	271,2	-10%
Pipoca ²	20,0	10,3	11,9	33,4	37,7	-12%
Serra das Agulhas	30,0	12,9	12,9	60,1	44,1	36%
Indaiás	32,5	23,7	22,4	47,6	63,3	-25%
Gargaú	28,1	7,9	7,1	11,4	19,4	-41%
Pirapora ¹	160,5	46,7	42,6	91,2	106,6	-14%
Complexo Chuí	582,8	209,6	219,0	388,3	375,9	3%
Portfólio US	265,5	100,4	n.a.	220,9	0,0	n.a.
Complexo Goodnight	265,5	100,4	n.a.	220,9	0,0	n.a.
Total Portfólio	2.683,3	1.277,6	1.109,4	1.950,9	1.803,2	8%
Outros Indicadores Operacionais	-	-	-	1T24	1T23	Var.
Recurso Bruto (GWh) – Portfólio	-	-	-	2.164,6	2.036,9	6%
Disponibilidade (%) – Portfólio	-	-	-	96,2%	95,1%	1.1 p.p.
Disponibilidade Aj.(%) ⁵ – Portfólio	-	-	-	96,8%	96,7%	0.1 p.p.

PRODUÇÃO DE ENERGIA (análise YoY)

Durante o 1T24, a produção de energia ficou abaixo do esperado, principalmente devido aos recursos do Cluster Bahia e, em menor escala, dos Clusters SE/CO, Goodnight e Chuí. O Cluster Delta apresentou volumes sólidos no 1T (conforme explicado na [tabela da página 12](#))

1T24 vs. 1T23

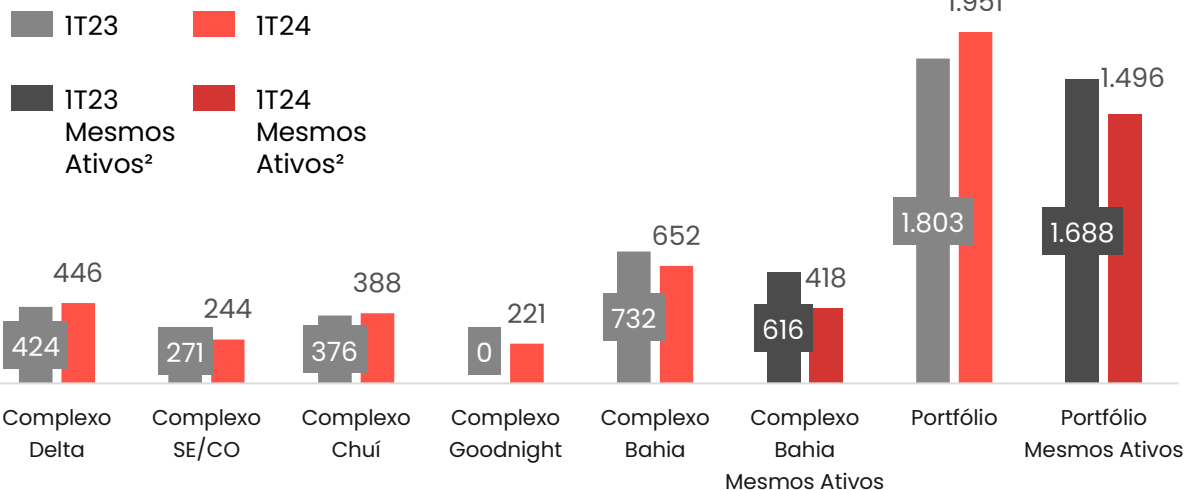
Produção de Energia¹ no 1T24 cresceu 8% YoY para 1.950,9 GWh, principalmente por:

↑ 220,9 GWh de Goodnight 1, que iniciou sua fase de *ramp-up* em novembro de 2023 e atingiu operação completa no início de janeiro de 2024;

↑ 118,7 GWh de novos ativos em Assuruá (Assuruá 4 e Assuruá 5);

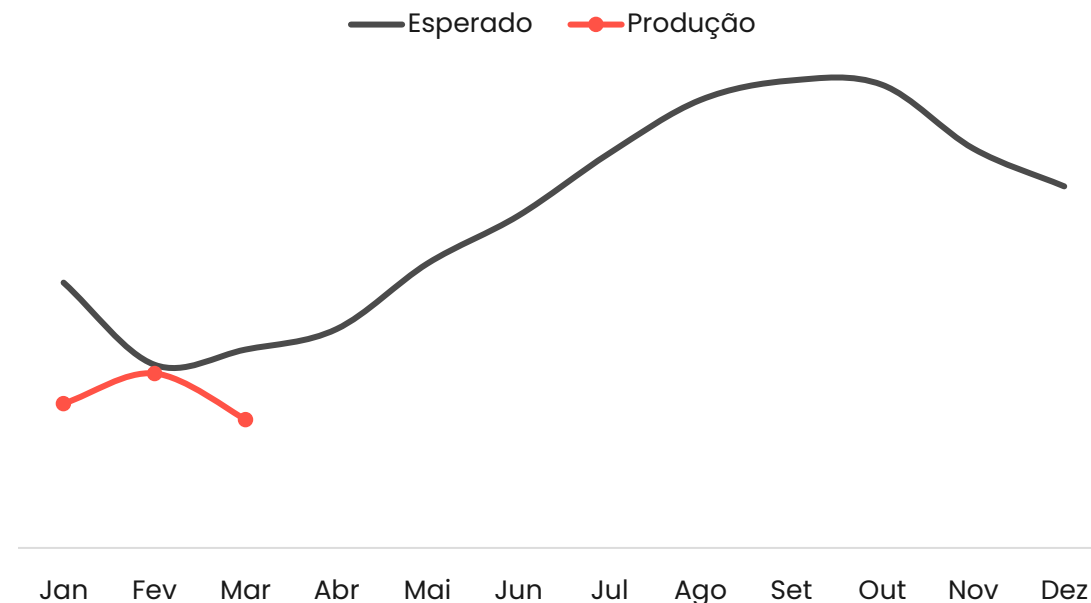
↑ Na base dos mesmos ativos, a produção diminuiu 11% com relação ao ano anterior, principalmente devido aos resultados abaixo do esperado na Bahia. Em relação ao ano anterior, os clusters Bahia (-32%) e SE/CO (-10%) foram parcialmente compensados pelo sólido desempenho dos clusters Delta (+5%) e Chuí (+3%).

Produção de Energia¹ (por Cluster) – em GWh



PRODUÇÃO DE ENERGIA (visão mensal) – em GWh

- Apesar do 1T24, a produção de energia ficou 13,5% abaixo do esperado, principalmente devido à maior duração das frentes frias e à maior umidade/formação de tempestades no cluster Bahia. Apesar disso, nossa execução de alto nível e nossa capacidade criativa de encontrar otimizações no balanço energético e nos custos e despesas nos permitiram apresentar resultados financeiros em linha com o esperado.
- Mais informações sobre o desempenho financeiro podem ser encontradas na [seção B das páginas 19 a 30](#).



EFICIÊNCIA OPERACIONAL (abertura 1T24)

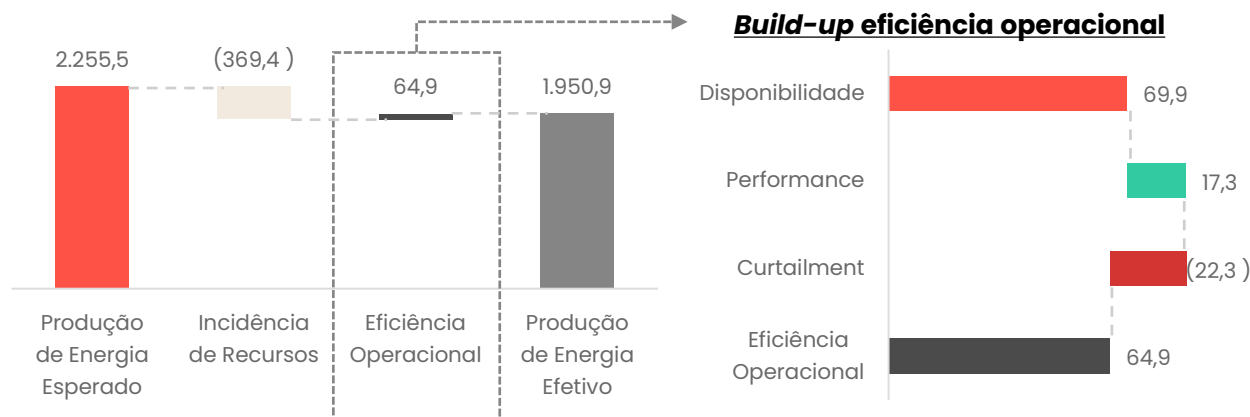
A eficiência operacional no 1T24 foi de 64,9 GWh acima de nossa meta (~R\$ 9,1 mm), principalmente devido a:

↑ Disponibilidade: Ganho de 69,9 GWh (~R\$ 9,8 mm), principalmente por (i) ganhos de eficiência nas manutenções anuais da Bahia e Chuí - ambas já concluídas, bem como (ii) a realocação das manutenções anuais nos Deltas de janeiro/fevereiro - quando os recursos estavam acima do esperado - para meses de menor incidência de ventos esperada.

↑ Performance: Ganho de 17,3 GWh (~R\$ 2,4 mm) principalmente nos Deltas, decorrente de iniciativas como os *power-ups* e *ETPO*¹, que melhoraram os desempenhos de nossos aerogeradores.

↓ *Curtailment*: Perda de 22,3 GWh (~R\$ 3,1 mm). Em nosso portfólio, Assuruá (16,2 GWh) teve o maior impacto neste trimestre. Vale ressaltar que, no 1T24, o *curtailment*² do ONS representou menos de 1% da produção do nosso portfólio no período (o que representa ~0,4% do Lucro Bruto de Energia). Além disso, o *curtailment* no ERCOT³ foi de 6,1 GWh (~R\$ 0,9 mm).

Análise Performance Operacional- 1T24 em GWh



INCIDÊNCIA DE RECURSOS (1T24 vs. Esperado) – em GWh

Cluster	Recurso Bruto vs. Esperado ⁴	Comentários
Complexo Delta (573,8 MW)	-39,8 GWh (-7,8 %)	O Delta teve um início de ano sólido (jan e meados de fev), com recursos acima do esperado. Em março, o Cluster teve chuvas acima da média que compensaram esses resultados, levando a recursos 7,8% abaixo do esperado.
Complexo Bahia ¹ (990,2 MW)	-264,0 GWh (-26,5%)	Os recursos da Bahia foram afetados pela umidade acima da média e pela incidência de frentes fria. Assuruá (-213,5 GWh) e Ventos da Bahia (-50,5 GWh).
Complexo SE/CO ¹ (271,1 MW)	-22,0 GWh (-7,9%)	Recursos hídricos líquidos em linha com o esperado e recursos eólicos e solares líquidos 16% (-21,4 GWh) abaixo do esperado devido a uma estação mais chuvosa na região do Cluster.
Complexo Chuí (582,8 MW)	-35,2 GWh (-7,3%)	A incidência de frentes frias abaixo da média histórica levou a recursos abaixo do esperado.
Complexo Goodnight (265,5 MW)	-8,4 GWh (-3,2%)	Goodnight entrou em operação em janeiro, com recursos abaixo do esperado.
Total	-369,4 GWh (-14,6%)	



● Xique-Xique

 **serena**

Assuruá 5 – 243,6 MW (Entrada em operação comercial em outubro 2023)

Goodnight 1

Armstrong County – Texas (265,5 MW)

Entrada em operação comercial no 1T24. No prazo, com economia de CAPEX e com retorno em linha com o plano.

A Serena recebeu US\$ 184,7 milhões com o recebimento do Tax Equity do Goldman Sachs.



59 /59

WTGs operacionais
(Operação Comercial)

59 /59

WTGs Completas
(Montagem)

59 /59

WTGs Entregues
(Entrega)

Civil: **100%**

Elétrico: **100%**

Montagem: **100%**

COD: **100%**

CAPEX: **US\$ 298 mm¹**

Outras Informações:

**Expectativa EBITDA²
Ano Completo:**
US\$ 20 mm – US\$ 25 mm

Fornecedor WTG/O&M:
Vestas

Fator Capacidade: 37,8%

Entrada em Operação: 1T24

Total Capex Estimate³:
Em linha com o esperado:
(US\$ 295 mm – US\$ 300 mm)



Notas: Acesse nossos Dados Financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Até o 1T2024. (2) Primeiro ano completo do ativo. Em termos nominais. Não considera o tax-equity e a alocação especial (special allocation) do primeiro ano no EBITDA de Goodnight 1. (3) De um investimento total esperado entre US\$ 410 mm e 430 mm. (US\$ 410 mm já investidos | US\$ 414 mm esperados).

Geração Distribuída

SE, NE e MW (92 MWac¹)

15 projetos conectados à rede.



35MW

Energizados
(conectados à rede)

89.5MW

Em construção

92MW

Capacidade
Contratada (NTP)

Energização:

38%

Montagem:

90%

Obra Civil:

90%

Suprimentos:

100%

Outras Informações:

Expectativa EBITDA³
Ano Completo:
R\$ 65 mm – R\$ 75 mm

Fornecedor: WEG

Fator Capacidade: ~31%
(primeiro ano)

Entrada em Operação:
January 2023

CAPEX:

R\$ 280 mm²

Total Capex Estimate⁴:

R\$ 424 mm – R\$ 474 mm



UFV Piacatu I

Notas: Acesse nossos Dados Financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) A Companhia atualmente detém participação de 72%. 87 MW da JV com Apolo (70%) e 5 MW de investimento próprio da Serena (100%). (2) Até o 1T2024. Participação proporcional da Companhia. (3) Primeiro ano completo de EBITDA para 100% da capacidade contratada. Participação proporcional da Companhia. (4) Participação proporcional da Companhia



 serena

UFV Avanhandava I



Plano de Investimentos 2023 – Revisão pós-conclusão



Assuruá 4

+211,5 MW

Fator Capacidade: **61,4%**

Localização: **Bahia, Brasil**

Entrada em Operação: **Fevereiro 2023**

CAPEX Total Estimado:

R\$ 1,175 bn – R\$ 1,25 bn

CAPEX Investido¹:

R\$ 1,231 bn

Dívida:

~73% BNB + Debênture de Infraestrutura³

Expectativa EBITDA Ano Completo²:

R\$ 170 mm – R\$ 190 mm



Assuruá 5

+243,6 MW

Fator Capacidade: **54,6%**

Localização: **Bahia, Brasil**

Entrada em Operação: **Outubro 2023**

CAPEX Total Estimado:

R\$ 1,35 bn – R\$ 1,415 bn

CAPEX Investido¹:

R\$ 1,365 bn

Dívida:

~68% FDNE + Debênture de Infraestrutura³

Expectativa EBITDA Ano Completo²:

R\$ 175 mm – R\$ 195 mm



Goodnight 1

+265,5 MW

Fator Capacidade: **37,8%**

Localização: **Texas, Estados Unidos**

Entrada em Operação: **Janeiro 2024**

CAPEX Total Estimado:

US\$ 295 mm – 300 mm⁴

CAPEX Investido¹:

US\$ 298 mm

Dívida:

~52% Tax Equity + Back-loan⁵

Expectativa EBITDA Ano Completo²:

US\$ 20 mm – US\$ 25 mm⁶

Pipeline atual de desenvolvimento

Indicadores	GD em curso	GD futuro	Goodnight 2	Assuruá Híbrido (Solar)	Pipeline Eólico		Pipeline Solar		Pipeline Eólico		Pipeline Armazenamento	Total
	(Em construção e NTP)	(Pronto para construir)	(Pronto para construir)	(Estágio Avançado)	(Estágio Avançado)		(Estágios Inicial + Intermediário)		(Estágios Inicial + Intermediário)		(Estágio inicial)	
	BR	BR	US	BR	BR	US	BR	US	BR	US	US	BR + US
Localização	BR	BR	Texas, US	Bahia, BR	-	-	-	-	-	-	-	-
Capacidade Potencial	92 Mwach	16,5 Mwach	265,5 MW	100 MW	124,8 MW	-	Até 4,200 Mwach	Até 260 Mwach	Até 864 MW	Até 510 MW	Até 108 MW	Até 6.540,8 MW
Fator Capacidade (%)	~31% (Primeiro Ano)	29% - 32% (Primeiro Ano)	37,8%	28% - 33%	40% - 60%	-	28% - 33%	~26%	~52%	38% - 42%	-	-
Início da Obra	Junho 2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operação Comercial ²	1T25	2T25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Serena ²	72%	70%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-
Expectativa de CAPEX	R\$ 424 mm - R\$ 474 mm (Participação Serena) ⁴	R\$ 118 mm - R\$ 158 mm (Participação Serena) ⁴	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAPEX Investido ²	R\$ 280 mm (Participação Serena)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida	Todas as fases: ~60% BNB, BNDES, SUDENE		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Expectativa EBITDA ³	R\$ 62 mm - R\$ 72 mm (Participação Serena em 2025)	R\$ 18 mm - R\$ 28 mm (Participação Serena em 2025)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PRINCIPAIS INDICADORES

1

Sumário de Rentabilidade

	Unidade	1T24	1T23	Var.	4T23	Var.
Lucro Bruto de Energia Ajustado ¹	R\$m	524,6	408,0	29%	715,7	-27%
Lucro Bruto de Energia	R\$m	461,9	319,1	45%	625,8	-26%
Lucro Bruto Unitário ²	R\$/MWh	271,2	228,6	19%	269,9	0%
EBITDA Ajustado ³	R\$m	367,9	285,2	29%	568,6	-35%
Margem EBITDA Ajustada ⁴	%	70,1%	69,9%	0,2 p.p.	79,4%	-9,3 p.p.
EBITDA	R\$m	687,1	227,8	202%	518,0	33%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	R\$m	-104,5	-84,0	24%	145,0	-172%
Lucro (Prejuízo) Líquido ⁵	R\$m	135,5	-84,0	-261%	145,0	-7%

2

Sumário de Caixa e Financiamento

Dívida Líquida Ajustada ^{1,5}	R\$m	8.524,1	8.251,4	3%	9.608,2	-11%
Dívida Líquida	R\$m	8.599,6	7.185,3	20%	8.571,2	0%
Posição de Caixa Ajustada ¹	R\$m	1.552,3	1.621,7	-4%	1.319,1	18%
Posição de Caixa	R\$m	1.567,7	1.382,9	13%	1.181,3	33%
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado ¹	R\$m	252,9	239,0	6%	643,5	-61%

Sumário de Rentabilidade

No 1T24, o EBITDA^{1,4} cresceu 29% em relação ao 1T23, principalmente devido aos novos ativos, ao efeito positivo de transações passadas de M&A e às otimizações de margem.

B. Performance Financeira

1. Sumário de Rentabilidade

Lucro Bruto de Energia Ajustado ¹ (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var.
Lucro Bruto de Energia	461,9	319,1	45%
Lucro Bruto de Energia das JVs	73,2	88,9	-18%
(-) Alocação do Parceiro <i>Tax Equity</i> ²	-10,5	-	n.a.
Lucro Bruto de Energia Ajustado	524,6	408,0	29%
Lucro Bruto Unitário (R\$/MWh) ³	271,2	228,6	19%

Custos e Despesas Ajustado ^{1,4} (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var.
Custos e Despesas	222,3	-109,9	n.a.
(-) Itens não-recorrentes	-364,9	-	n.a.
Custos e Despesas das JVs	-14,3	-12,9	13%
(-) Alocação do Parceiro <i>Tax Equity</i> ²	0,2	-	n.a.
Custos e Despesas Ajustado	-156,7	-122,8	28%
Custos e Despesas (R\$/k/MW)	-58,4	-56,5	3%
D&A das JVs	-19,1	-19,1	0%

EBITDA Ajustado ^{1,4} (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var.
EBITDA	687,1	227,8	202%
(-) Equivalência Patrimonial	-2,9	-18,6	-84%
(-) itens não-recorrentes	-364,9	0,0	n.a.
EBITDA das JVs	58,9	76,1	-23%
(-) Alocação do Parceiro <i>Tax Equity</i> ²	-10,3	-	n.a.
EBITDA Ajustado	367,9	285,2	29%
Margem EBITDA Ajustado ⁵ (%)	70,1%	69,9%	0.2 p.p.

Lucro Líquido Ajustado ^{1,4} (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var.
Lucro Líquido (Prejuízos)	135,3	-84,0	n.a.
(-) Itens não-recorrentes	-240,8	0,0	n.a.
(-) Alocação do Parceiro <i>Tax Equity</i> ²	-10,3	-	n.a.
(-) Efeito IFRS de juros acruados sobre <i>Tax Equity</i>	11,1	0,0	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	-104,5	-84,0	24%

LUCRO BRUTO DE ENERGIA (Análise YoY)

O crescimento anual do 1T24 é resultado do comissionamento/incorporação de novos ativos, bem como de um efeito positivo da reestruturação de passivos em aquisições passadas e às iniciativas de otimização de margem.

1T24 vs. 1T23

O LBE¹ cresceu R\$ 116,6 mm para R\$ 524,6 mm, um aumento de 29% YoY principalmente devido a:

↑ Adição de novos ativos: +R\$ 53,3 mm (~46% do aumento):

- Assuruá 4: +R\$ 9,0 mm (aumento vs. R\$ 33,9 mm em 2023);
- Assuruá 5: +R\$ 27,3 mm;
- Goodnight 1: +R\$ 17,0 mm.
 - Merchant + RECs e outras receitas: + R\$ 6,4 mm²;
 - Alocação proporcional de PTC para a Serena: + R\$ 20,0 mm;
 - Efeito contábil da flutuação da estrutura de opção de preço de venda do Goodnight 1, apontando para perspectivas de mercado de preços spot mais altos: - R\$ 9,4 mm.

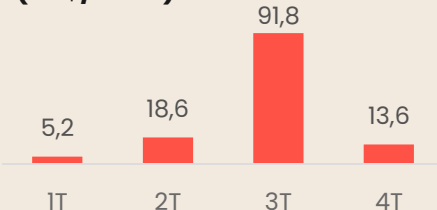
↑ Dos mesmos ativos: +R\$ 63,3 mm (~54% do aumento):

- Plataforma de Energia: +R\$ 35,2 mm (~30% do aumento);
- Superávits do balanço energético das estruturas de fornecimento de energia: +R\$ 11,1 mm;
- Mix de portfólio, principalmente efeitos de inflação e preços de PPA: +R\$ 17,4 mm;
- Efeito positivo da baixa de passivos relacionados à reestruturação pós-aquisição: +R\$ 43,4 mm (~37% do aumento);
- Produção de energia de aproximadamente 11% abaixo do ano anterior: - R\$ 43,8 mm.

Goodnight 1: Lucro Bruto de Energia explicado

Goodnight 1 apresenta uma sazonalidade muito maior em termos de preços do que outros ativos do portfólio da Serena. A demanda do ERCOT é impulsionada principalmente pela temperatura, com maior uso de refrigeração no verão (junho a setembro). No 3T23, a energia consumida representou 32% de todo o consumo anual na região, que foi ~150% do consumo do 1T.

Preços trimestrais 2023 (US\$/MWh)



LUCRO BRUTO DE ENERGIA (vs. Esperado)

A produção de energia do 1T24 ficou 13,5% abaixo do esperado, principalmente devido a frentes frias mais duradouras e maior umidade/formação de tempestades, principalmente no cluster Bahia. Apesar disso, o Lucro Bruto recorde de R\$ 42,5 milhões da plataforma de energia, combinado com baixos preços spot - possibilitando um hedge de baixo custo para o déficit de produção - levando a um Lucro Bruto de Energia¹ de R\$ 524,6 milhões - um aumento de 28% em relação ao 1T23 e R\$ 43 milhões abaixo do esperado.

1T24 vs. Esperado

LBE¹ foi R\$ 43 mm abaixo do esperado, representando -8% versus nosso forecast, principalmente devido a:

↓ Produção de Energia abaixo do esperado: - R\$ 46,4 mm;

↑ Plataforma de Energia: +R\$ 24,8 mm;

↓ Goodnight 1: - R\$ 11,3 mm, principalmente devido aos preços spot realizados abaixo do esperado;

↓ Efeito contábil da flutuação da estrutura de opção de preço de venda do Goodnight 1, apontando para perspectivas de mercado de preços spot mais altos: - R\$ 9,4 mm;

↓ Geração Distribuída: - R\$ 3,3 mm, principalmente devido a um pequeno atraso na operação comercial total das usinas;

↑ Outros, como resultado do balanço energético: + R\$ 2,6 mm

Composição do Lucro Bruto de Energia Ajustado

Lucro Bruto de Energia Ajustado deriva da Receita Líquida consolidada ("IFRS") menos as Compras de Energia. As adições/reduções são:

↑ Lucro bruto de energia dos investimentos não consolidados;

↓ Alocação proporcional do Parceiro de Tax Equity no Production Tax Credit (PTC, que é uma receita Não-Caixa para a Serena) do Goodnight 1 - em 2024, no primeiro ano do projeto, há um mecanismo de alocação especial de 58% dos PTCs para a Serena e 42% para Parceiro de Tax Equity. A partir de 2025, a alocação muda para 1% para a Serena e 99% para o Parceiro Tax Equity;

↓ Participação proporcional de 5% do Parceiro Tax Equity no EBITDA Caixa de Goodnight 1.

LUCRO BRUTO UNITÁRIO¹ (Análise YoY)

O crescimento ano a ano no 1T24 resulta principalmente de otimizações de margem, reestruturação de passivos em aquisições passadas e plataforma de energia.

1T24 vs. 1T23

Lucro Bruto Unitário¹ cresceu R\$ 43/MWh para R\$ 271,2/MWh, um aumento de 19% YoY, principalmente devido a:

↑ Reestruturação de passivos em aquisições passadas: +R\$ 22/MWh;

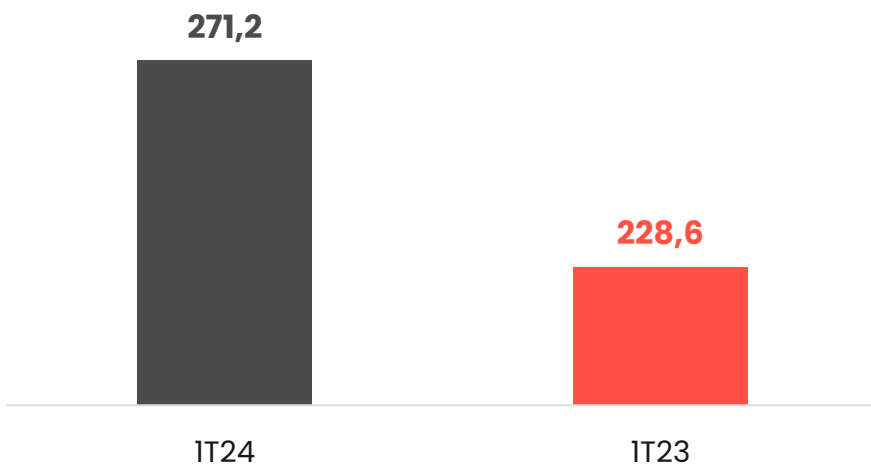
↑ Margens da Plataforma de Energia: +R\$ 20/MWh;

↑ Otimizações de Margem dos Ativos: +R\$ 6/MWh;

↑ Inflação, curvas de PPA e efeitos semelhantes: +R\$ 3/MWh;

↓ Preços mais baixos dos novos ativos, principalmente por preços *spot* realizados abaixo do esperado nos EUA: -R\$ 8/MWh

Lucro Bruto Unitário (LBE / Produção) em R\$ / MWh



Notas: Acesse nossos Dados Financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Lucro Bruto de Energia Ajustado/Produção de Energia Ajustado. (2) Não considera a receita de Atributos Ambientais.

B. Performance Financeira

Lucro Bruto Unitário & Plataforma de Energia P&L

PLATAFORMA DE ENERGIA P&L (Análise YoY)

Lucro Bruto de Energia da plataforma de energia de R\$ 42,5 mm², R\$ 35,2 mm acima do 1T23, principalmente devido à liquidação de posições *long* existentes a preços acima do esperado. É esperada uma pequena volatilidade nos resultados, uma vez que nossas posições futuras já estão travadas.

Indicadores (R\$ mm)	1T24	1T23	Var.	4T23	Var.
Receita Líquida	197,5	240,3	-18%	293,0	-33%
Compra de Energia	-198,3	-245,1	-19%	-301,2	-34%
Lucro Bruto de Venda de Energia	-0,9	-4,7	-82%	-8,2	-89%
Lucro Bruto de Posições Futuras	43,4	12,0	261%	14,5	200%
Lucro Bruto de Energia	42,5	7,3	484%	6,3	575%
Custos e Despesas	-6,3	-7,7	-18%	-13,4	-52%
EBITDA	36,1	-0,4	n. a.	-7,1	n. a.

EBITDA (Análise YoY)

O crescimento anual do IT24 é resultado do comissionamento/incorporação de novos ativos, bem como de um efeito positivo reestruturação de passivos em aquisições passadas e às iniciativas de otimização de margem.

IT24 vs. IT23

EBITDA¹ cresceu R\$ 82,6 mm para R\$ 367,9 mm, um aumento de 29% YoY, principalmente devido a:

↑ Variação de novos ativos: +R\$ 33,4 mm:

- Assuruá 4: +R\$ 4,5 mm (aumento vs. R\$ 27,8 mm no IT23);
- Assuruá 5: +R\$ 18,1 mm;
- Goodnight 1: +R\$ 10,9 mm².

↑ Efeitos dos mesmos ativos explicados em Lucro bruto de energia ([página 21](#)): +R\$ 63,3 mm;

↓ Aumento de Custos e Despesas (sem D&A) dos mesmos ativos: -R\$ 14,1 mm.

Detalhamento do Custos e Despesas Aj.¹ aumento de R\$ 34,0 mm para R\$ 156,7 mm:

↓ Novos ativos: -R\$ 21,4 mm:

- Contratos de O&M: -R\$ 14,3 mm, dos quais:
 - Goodnight: -R\$ 6,1 mm, que inclui pagamentos do 4T relacionados ao *ramp-up*;
- SG&A: -R\$ 2,9 mm;
- Encargos regulatórios: -R\$ 4,2 mm.

↓ Mesmos ativos: -R\$ 12,6 mm:

- Menor recebimento de indenizações contratuais de disponibilidade e de seguros vs. IT23: -R\$ 9,1 mm;
- Aumento de SG&A relacionado principalmente a pessoal: -R\$ 2,2 mm;
- Aumento de O&M decorrente de curvas contratuais regulares e efeitos de inflação: -R\$ 1,8 mm;
- Outros: +R\$ 0,5 mm.

EBITDA (vs. Esperado)

O IT24 ficou 8,6 mm abaixo do esperado para o trimestre, uma vez que os R\$ 43 mm de LBE abaixo do esperado foram parcialmente compensados por R\$ 34,4 mm de Custos e Despesas abaixo do orçado.

IT24 vs. Esperado

O EBITDA¹ ficou R\$ 8,6 mm abaixo do esperado para o IT24, com queda de 2%. Esse resultado é explicado principalmente por:

↓ R\$ 43 milhões de LBE abaixo do esperado, parcialmente compensado por

↑ R\$ 34,4 milhões de Custos e Despesas abaixo do orçado:

- Postergações para outros trimestres: +R\$ 16,2 mm;
- Economias: +R\$ 14,7 mm;
- Indenizações contratuais regulares de fornecedores de O&M e outros: +R\$ 3,5 mm.

Composição do EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado deriva do EBITDA consolidado ("IFRS") líquido de Equivalência Patrimonial. As adições/reduções são :

↑ EBITDA dos investimentos não consolidados;

↓ Alocação proporcional do Parceiro de *Tax Equity* no *Production Tax Credit* (PTC, que é uma receita Não-Caixa para a Serena) do Goodnight 1 - em 2024, no primeiro ano do projeto, há um mecanismo de alocação especial de 58% dos PTCs para a Serena e 42% para Parceiro de *Tax Equity*. A partir de 2025, a alocação muda para 1% para a Serena e 99% para o Parceiro *Tax Equity*;

↓ Participação proporcional de 5% do Parceiro *Tax Equity* no EBITDA Caixa de Goodnight 1;

↓ Itens não-recorrentes relacionados à permuta de ativos com a EDFR.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (análise YoY)

Serena continua executando seu plano de financiamento dos projetos com comissionamento recente (721 MW de capacidade em Assuruá 4, Assuruá 5 e Goodnight 1).

Resultado Financeiro Líquido¹ atingiu -R\$ 253,7 mm, 7% abaixo do 4T23 e 17% abaixo do 1T23:

O menor Resultado Financeiro Líquido em relação ao 4T23 está relacionado, principalmente, (i) efeitos de macroeconomia nos indexadores de dívida, (ii) à mudança esperada na contabilização das despesas financeiras de Goodnight 1 - durante a construção, o resultado financeiro é capitalizado e contabilizado como CAPEX, enquanto que durante a fase operacional, passa a impactar o resultado, e (iii) ao fee de rolagem do empréstimo-ponte de Assuruá 4 e Assuruá 5 (OD4) (R\$ 1,6 mm).

Devido à expansão da capacidade, a Dívida Bruta Ajustada atingiu seu pico no 4T23 em aproximadamente R\$ 10,9 bilhões e começou a cair no 1T24 para aproximadamente R\$ 10,1 bilhões.

Indicadores (R\$ mm)	1T24	1T23	Var.	4T23	Var.
Receitas Financeiras	26,9	40,9	-34%	24,4	10%
Juros de Investimentos	25,3	38,3	-34%	26,3	3%
Outros	1,6	2,6	-39%	-1,9	-89%
Despesas Financeiras	-265,8	-219,3	21%	-242,1	10%
Juros de Empréstimos	-225,8	-190,4	19%	-210,5	6%
Outros	-40,0	-38,8	17%	-31,5	37%
Resultado Financeiro Líquido	-238,9	-188,3	27%	-217,7	10%
Resultado Financeiro Líquido das JVs	-26,0	-28,4	-9%	-20,5	27%
(-) Efeito IFRS de acúmulo de juros sobre Tax Equity	11,1	-	n.a.	-	n.a.
Resultado Financeiro Líquido Ajustado¹	-253,7	-216,7	17%	-238,2	7%

LUCRO LÍQUIDO (análise YoY)

O Lucro Líquido Ajustado do 1T24 atingiu R\$ 104,5 mm negativos, R\$ 20,5 mm abaixo do 1T23. As perdas no 1T e no 2T ocorrem principalmente devido à sazonalidade do nosso portfólio, e a variação está relacionada a um aumento de R\$ 51 mm nas despesas financeiras, um aumento de R\$ 82,6 mm no EBITDA ajustado e um aumento de R\$ 53,6 mm no D&A.

Lucro Líquido Ajustado abrange:

- A. A compensação de um ganho não-caixa da permuta de ativos com a EDFR, totalizando -R\$ 240,8, decorrente de:
 - Outras Receitas Operacionais: -R\$ 364,9 mm (ganho não-caixa da permuta de ativos)
 - Imposto de renda diferido: +R\$ 124,1 mm (imposto de renda não-caixa da permuta de ativos)
- B. Ajustes de efeitos de IFRS relacionados ao Tax Equity de:
 - Alocação proporcional do Parceiro de Tax Equity no PTC e Distribuição de 5% de EBITDA Caixa: -R\$ 10,3 mm
 - Juros acruados sobre Tax Equity (a ser pago por PTCs³): +R\$ 11,1 mm

Indicadores (R\$ mm)	1T24	1T23	Var.	4T23	Var.
EBIT	526,1	120,4	337%	385,8	36%
Resultado Financeiro Líquido	-238,9	-188,3	27%	-217,7	10%
EBT	287,3	-67,9	-523%	168,1	71%
Imposto de renda e contribuição social	-151,7	-16,1	840%	-23,1	557%
Lucro Líquido (Prejuízos)	135,5	-84,0	-261%	145,0	-7%
(-) Itens não-recorrentes relacionados à permuta de ativos com EDFR	-240,8	0,0	n.a.	0,0	n.a.
(-) Alocação do Parceiro Tax Equity ²	-10,3	-	n.a.	-	n.a.
(-) Efeito IFRS de juros acruados sobre Tax Equity	11,1	-	n.a.	-	n.a.
Lucro Líquido Ajustado¹	-104,5	-84,0	24%	145,0	-172%

Sumário de Caixa & Financiamento

No 1T24, a Dívida Líquida Ajustada¹ foi de R\$ 8,5 bilhões. Dívida Líquida / EBITDA LTM do braço operacional foi 2,8x, um declínio de 0,9x QoQ e declínio de 1,6x YoY, à medida em que a Companhia segue em desalavancagem.

B. Performance Financeira

2. Sumário de Caixa & Financiamento

Endividamento (R\$ million)	1T24	4T23	Var.	1T23	Var.
Dívida Bruta (em BRL)	9.310,9	7.948,0	17%	7.738,8	20%
Dívida Bruta (em moeda estrangeira)	1.881,8	1.853,0	2%	888,1	112%
Dívida Bruta Total antes do Ajuste do Tax Equity	11.192,7	9.801,0	14%	8.627,0	30%
Custos de Transação	-91,4	-48,4	89%	-58,8	55%
Dívida Bruta Total antes do Ajuste do Tax Equity (Líquida de Custos de Transação)	11.101,3	9.752,5	14%	8.568,2	30%
(-) Ajuste do Tax Equity	-934,1	-	n.a.	-	n.a.
Dívida Bruta Total	10.167,3	9.752,5	4%	8.568,2	19%
(-) Caixa Total	1.567,7	1.181,3	33%	1.382,9	13%
Caixa e equivalentes de caixa	1.198,4	950,2	26%	1.152,6	4%
Caixa Restrito	369,3	231,1	60%	230,3	60%
Dívida Líquida	8.599,6	8.571,2	0%	7.185,3	20%

Dívida Líquida Ajustada ¹ (R\$ million)	1T24	4T23	Var.	1T23	Var.
Dívida Líquida	8.599,6	8.571,2	0%	7.185,3	20%
Dívida Líquida das JVs	1,0	1.089,1	-100%	1.066,2	-100%
Dívida Bruta das JVs	2,8	1.240,3	-100%	1.304,9	-100%
(-) Caixa Total das JVs	1,9	151,2	-99%	238,7	-99%
(-) Dívida Líquida Arco Energia (JV com Apolo)	-76,5	-52,1	47%	-	n.a.
Dívida Líquida Ajustada¹	8.524,1	9.608,2	-11%	8.251,4	3%

Custo Nominal Médio e Prazo ²	1T24	4T23	Var.	1T23	Var.
Custo da Dívida (%)	8,8%	8,8%	-	10,3%	-150 bps
Prazo (anos)	5,3	3,9	1,4 ano	4,7	0,6 ano

Outros Indicadores de Crédito	1T24	4T23	Var.	1T23	Var.
Braço Operacional (Serena Geração)					
Dívida Líquida/EBITDA (LTM) – Covenant	2,8x	3,7x	-26%	4,3x	-36%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA ¹ (LTM)	3,5x	3,8x	-6%	4,4x	-22%
Braços Operacional + Desenvolvimento (Serena Energia)					
Dívida Líquida/EBITDA antes do Ajuste do Tax Equity (LTM)	5,6x	6,3x	-12%	7,0x	-21%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (LTM)	5,0x	6,0x	-17%	6,6x	-25%

ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida Ajustada¹ alcançou R\$ 8.524,1 mm, 11% abaixo do 4T23 (-R\$ 1,084.2 mm) e 3% acima do 1T23 (+R\$ 272,6 mm)

A redução está relacionada principalmente ao plano de refinanciamento em andamento da Companhia - após a conclusão dos 721 MW adicionais construídos entre o 4T22 e o 4T23 (Goodnight 1 e Assuruás 4&5). O desembolso do Tax Equity em fev/24 pagou o empréstimo-ponte de Goodnight 1 (~R\$ 864,6 mm). Além disso, a conclusão da troca de ativos com a EDF no final de março levou à consolidação de 100% da Dívida Bruta de Ventos da Bahia.

Abertura Endividamento

Endividamento (R\$ mm)	1T24	4T23	Var.	1T23	Var.
BNDES	2.497,3	1.942,1	29%	2.026,2	23%
Debêntures	4.360,4	4.095,2	6%	3.990,4	9%
BNB	1.771,9	1.320,7	34%	1.281,2	38%
CCB	26,9	32,0	-16%	47,3	-43%
FDNE	654,3	558,0	17%	224,4	192%
Dívida Bruta (in BRL)	9.310,9	7.948,0	17%	7.738,8	20%
Offshore Loan	760,9	746,8	2%	772,2	-1%
Bridge Loan	-	944,0	n.a.	116,0	n.a.
Term Loan	186,9	-	n.a.	-	n.a.
Tax Equity	934,1	-	n.a.	-	n.a.
Resolução 4131 / Nota Promissória	-	162,2	-100%	169,4	n.a.
Dívida Bruta (em moeda estrangeira)	1.881,8	1.853,0	2%	888,1	112%
Dívida Bruta antes do Ajuste do Tax Equity	11.192,7	9.801,0	14%	8.627,0	30%
Custos de Transação	-91,4	-48,4	89%	-58,8	55%
Dívida Bruta antes do Ajuste do Tax Equity (Líquida de Custos de Transação)	11.101,3	9.752,5	14%	8.568,2	30%
(-) Ajuste do Tax Equity	-934,1	-	n.a.	-	n.a.
Dívida Bruta Total	10.167,3	9.752,5	14%	8.568,2	30%
Caixa e equivalentes a Caixa	1.567,7	1.181,3	33%	1.382,9	13%
Dívida Líquida	8.599,6	8.571,2	0%	7.185,3	20%
Dívida Líquida das JVs	1,0	1.089,1	-100%	1.066,2	-100%
(-) Dívida Líquida Arco Energia	-76,5	-52,1	47%	-	n.a.
Dívida Líquida Ajustada	8.524,1	9.608,2	-11%	8.251,4	3%

Mudanças no Endividamento (1T24) – em milhões de reais



Funding (Levantamento de Dívida + Tax Equity):

- ↑ ~R\$ 913,9 mm (~US\$ 184,7 mm) do desembolso de Tax Equity (sem nenhuma obrigação de amortização ou juros);
- ↑ ~R\$ 798,4 milhões de debêntures de infraestrutura de Assuruá 4 e 5 (líquido de taxas e custos de transação);
- ↑ ~R\$ 85,0 mm (~US\$ 17,2 mm) dos últimos desembolsos de empréstimos para construção do Goodnight 1;
- ↑ ~R\$ 83,8 mm de FDNE em Assuruá 5 (~\$140 milhões adicionais já contratados e ainda a serem desembolsados);
- ↑ ~R\$ 82,9 mm de debentures em Arco Energia.

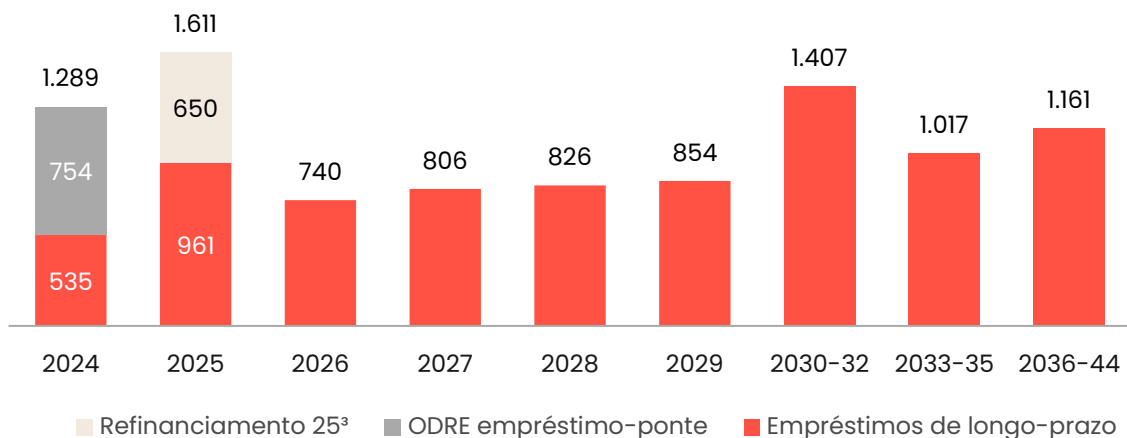
Pagamento de Principal:

- ↓ ~R\$ 864,6 mm (~US\$ 174,4 mm) no empréstimo-ponte de Goodnight 1 com os recursos do desembolso do Tax Equity. Os R\$ 187 mm (~US\$ 37,8 mm) restantes foram postergados para janeiro de 2029, com juros de SOFR + 1,75% a.a (Term Loan);
- ↓ ~R\$ 603,3 mm do empréstimo-ponte em Assuruá 4&5 (Debêntures OD4);
- ↓ ~R\$ 159,9 mm da Resolução 4131 da SD²;
- ↓ ~R\$ 96,1 mm de dívida consolidada da SG³ + SD².

Principal Curva de Amortização (em milhões de reais)

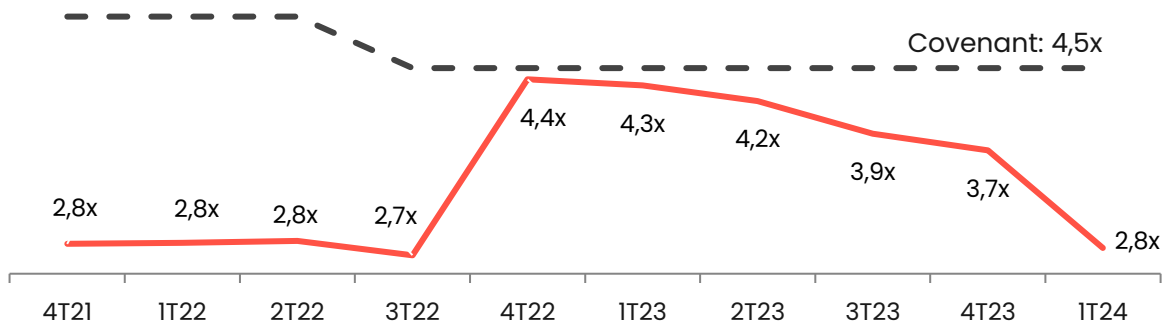
Braço de desenvolvimento + operacional¹

Cronograma de Amortização em 31-Mar-2024



Dívida Líquida / EBITDA

Braço operacional (Serena Geração)



2024 Refinanciamento de acordo com o plano

Em linha com nosso plano, a Dívida Líquida atingiu R\$ 8,5 bilhões, enquanto nossa Dívida Líquida / EBITDA atingiu 5,0x e a Dívida Líquida / EBITDA do Braço Operacional atingiu 2,8x, uma vez que as receitas crescentes dos novos ativos começaram a impactar o índice. No 1T24, temos:

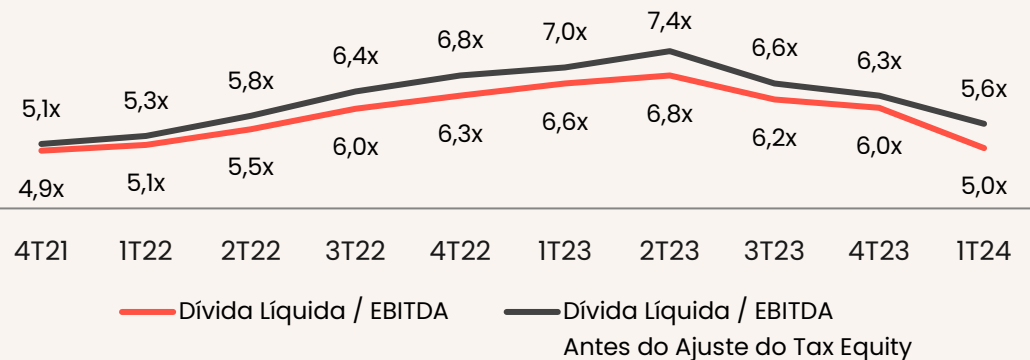
- ✓ Amortização de todos os empréstimos-ponte do Goodnight 1 usando os recursos do **investimento de Tax Equity** do Goldman Sachs - **US\$ 184,7 mm** (~R\$ 914 mm);
- ✓ **Emissão debêntures no valor de R\$ 825 mm** - duas séries, de R\$ 230 milhões e R\$ 595 milhões, com vencimentos em 2035 e 2041, respectivamente - referente ao Assuruá 4 e 5, amortizando R\$ 730 milhões em empréstimos-ponte;
- ✓ **Desembolso de R\$ 83,8 mm da linha do FDNE** referente a Assuruá 5.

De acordo com nosso plano de refinanciamento, temos mais um refinanciamento de empréstimo-ponte a ser realizado:

- 1 A Companhia tem **várias opções para financiar a Serena US (ODRE) (R\$ 731 mm)**, incluindo: (i) processo de venda ou outra estrutura de capitalização nos EUA (em andamento), (ii) novas transações de otimização de margem, e (iii) outras opções de refinanciamento dado o espaço criado com o novo nível de EBITDA e a conclusão do ciclo de alto investimento (a Serena Geração encerrou o 1T24 com um espaço de 1,1x em relação ao *covenant*).

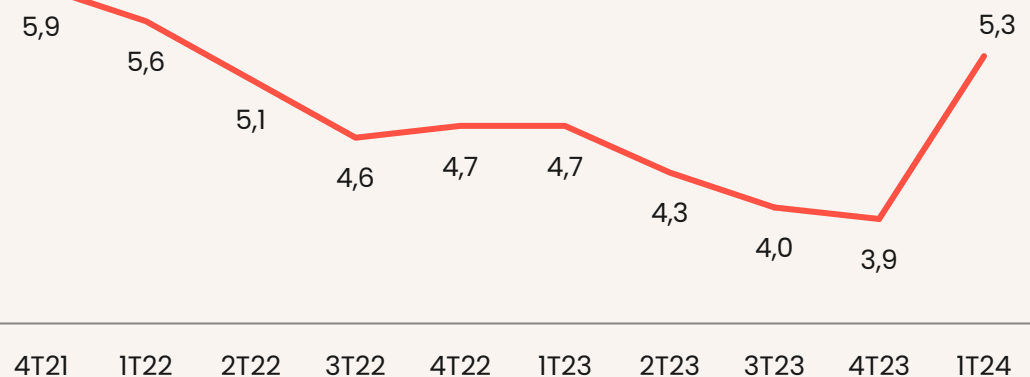
Dívida líquida consolidada / EBITDA

(Em 31 de mar., 2024)



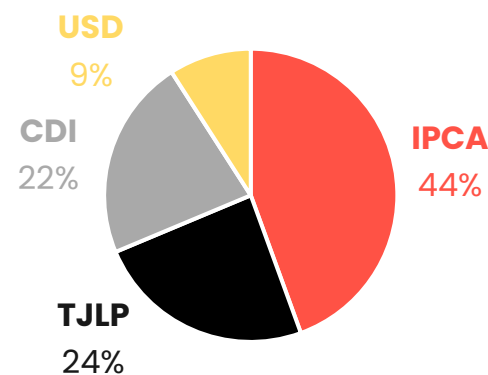
Prazo Médio (anos)

Braço de desenvolvimento + operacional (Serena Energia)



Abertura dos Índices de Dívida

(Em 31 de mar., 2024)



Posição de Dívida¹

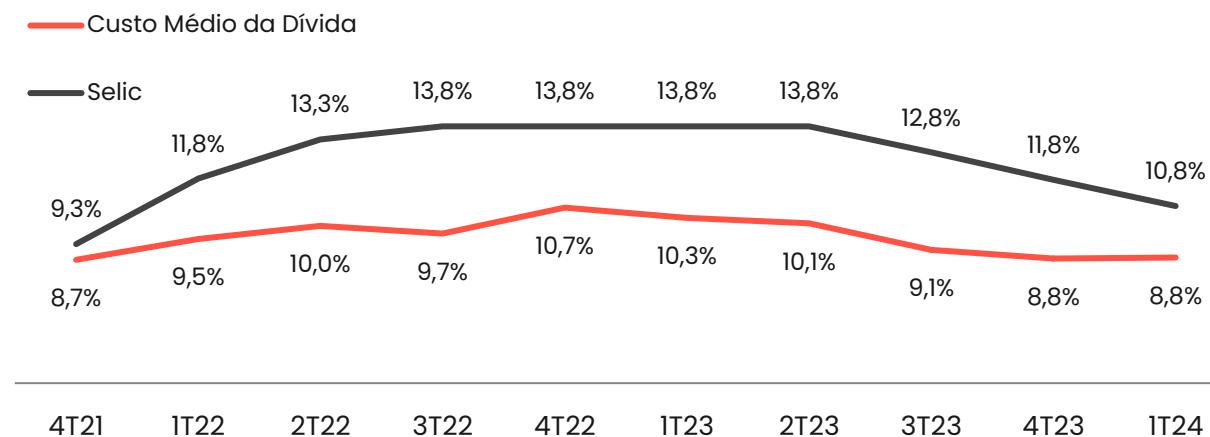
(Em 31 de mar., 2024)

Prazo médio:
5,3 anos (↑ 1,4 ano QoQ)

Custo nominal médio:
8,8% a.a. (estável QoQ)

Custo Nominal Médio da Dívida (%)

Braço de desenvolvimento + operacional (Serena Energia)



POSIÇÃO DE CAIXA (Em 31 de março de 2024) – análise QoQ¹

Caixa Total² aumentou R\$ 386,4 mm para R\$ 1,6 bilhão, 33% acima do 4T23:

Operacional:

↑ **Caixa das Operações²** (incluindo impostos pagos, dividendos recebidos e outros): R\$ 385,0 milhões;

↑ **Caixa das JVs (Pipoca)**: R\$ 2,8 milhões;

↓ **Minoritários em Arco Energia**: R\$ 17,2 milhões.

Financiamento:

↑ **Captação de Dívida + Tax Equity**: R\$ 1.964,1 milhões de financiamentos planejados no Brasil (FDNE e empréstimo-ponte GD) e nos EUA (empréstimo-ponte + Tax Equity);

↓ **Serviço de Dívida**: R\$ 2.084,2 milhões.

Investimentos:

↑ **Ganho na troca de ativos**: R\$ 237,8 milhões;

↓ **Capex ASS4 e 5**: R\$ 0,5 milhões;

↓ **Capex GN**: R\$ 8,7 milhões;

↓ **Capex GD**: R\$ 78,4 milhões;

↓ **DevCo Capex**: R\$ 18,3 milhões;

↓ **Capex ativos operacionais**: R\$ 14,6 milhões.

Outros: ↑ R\$ 4,2 milhões.

B. Performance Financeira

Posição de Caixa

1T24 x 4T23 – Posição de Caixa

Caixa Inicial (4T23)	1,181.3
Caixa das operações	385.0
Levantamento de Dívidas	1,964.1
Serviço de Dívida	-2,084.2
Ganho na troca de ativos	237.8
Capex GN ²	-8.7
Capex Assuruá 4 e 5 ²	-0.5
Capex GD ²	-78.4
Capex DevCo	-18.3
Capex Ativos Op.	-14.6
Outros	4.2
Caixa Final (1T24)	1,567.7
Caixa das JVs (Pipoca)	1.9
Minoritários Arco Energia	-17.2
Caixa Final Ajustado (1T24)	1,552.3

GUIDANCE 2024 - UPDATE

O EBITDA¹ do 1º trimestre, de R\$ 367,9 milhões, ficou R\$ -8,6 milhões abaixo do esperado para o trimestre, principalmente em função de recursos abaixo do esperado, especialmente no Cluster Bahia, e preços spot abaixo do esperado em Goodnight 1, ambos parcialmente compensados pelo resultado na plataforma de energia. No entanto, os dois últimos trimestres do ano tendem a concentrar ~60% do resultado do nosso portfólio no Brasil, que tende a ser reforçado pela sazonalidade das receitas esperadas em Goodnight 1 - o trimestre mais forte para o ativo deve ser o 3º trimestre.

Indicador	Unidade	2024E ²
Centro EBITDA ¹ Ajustado	R\$ milhões	1.917
Intervalo EBITDA ¹ Ajustado	R\$ milhões	1.721 a 2.113

Premissas Guidance 2024

1. Produção de Energia

Variando entre 10.900 GWh e 12.200 GWh, em linha com o P50 de longo-prazo.

2. Unit Gross Profit

R\$ 234/MWh considerando: escalada da inflação e projeções de mercado para preços *spot*.






3. Cenário macroeconômico

- IPCA: entre 4% a 5%;
- USD/BRL próximo de R\$ 5,00.

Estimativa por Clusters 2024

Complexo	EBITDA 2024
Complexo Delta	350 a 440
Complexo Bahia	745 a 855
Complexo Chuí	290 a 330
Complexo SE/CO	120 a 130
Complexo Goodnight	120 a 220
Geração Distribuída	20 a 30
Plataforma de Energia	60 a 120


As **metas puras de sustentabilidade das nossas Metas Corporativas de 2023¹ impactam a remuneração variável de todos os coempresários²**, incluindo os executivos estatutários. Em linha com a estratégia da empresa, as ambições para 2024 foram vinculadas aos temas materiais de sustentabilidade e aos ODS prioritários (4, 7, 8, 9 e 13). No 2T24, convidamos você a ler o nosso Relatório Integrado 2023, que contém avanços em relação à agenda de Sustentabilidade e ESG.

Tema Material	ODS	Ambição 2024	Resultados 2024	Status
Responsabilidade socioambiental		Contribuir, como Associada Fundadora, para o aumento do alcance e do impacto positivo do Instituto Janela para o Mundo.	Ampliamos nosso impacto com a conquista de 1.456 alunos matriculados em nossos cursos, superando a meta de 1.440 e registrando um aumento de 9% em relação a 2023 . Para alcançar esse resultado, contamos com o apoio das escolas parceiras, atualmente são 35 escolas da rede pública de ensino, o que representa um crescimento de 119% em relação ao ano passado . Também temos 33 alunos aprovados⁴ em instituições de ensino superior .	●
		Realizar a terceira edição do Projeto de Desenvolvimento de Fornecedores, que inclui treinamento, qualificação e análise documental dos critérios ESG dos fornecedores considerados prioritários para as atividades da Empresa.	Em progresso.	●
Estratégia climática		Monitorar as emissões de carbono evitadas por meio da produção de energia em 2024 para cumprir a agenda de carbono de 2027.	Em progresso.	●
Eficiência energética		Expandir o portfólio sustentável da empresa nas Américas.	Em progresso.	●
Inovação e resiliência nos negócios		Desenvolver e promover o crescimento da Plataforma de Energia por meio de um aumento no volume de transações e do lançamento de novos produtos.	No final de 2023, conseguimos oferecer uma solução de Geração Distribuída em quatro estados: Bahia, Goiás, São Paulo e Piauí. No 1T24, expandimos para os estados do Rio de Janeiro, Ceará, Pará e Maranhão, totalizando nossa presença em 8 estados, atendendo a 1.730 municípios .	●

Notas: (1) As metas puramente ligadas à sustentabilidade não incluem metas relacionadas à expansão de nosso portfólio renovável. (2) Exceto jovens aprendizes (aqueles sob o regime jurídico do "Jovem Aprendiz"). (3) Janela para o Mundo nasceu em 2017 como um programa de investimento social privado da Serena Energia e, em 2022, foi transformada em um instituto - uma associação sem fins lucrativos - com foco em educação e geração de renda. Para saber mais, acesse <https://janelaparaomundo.org/>. (4) A taxa de aprovação no ensino superior pode variar ao longo do ano, à medida que novas admissões ainda podem ser anunciadas pelo SISU, Prouni e FIES.

Status		
● Em progresso	● Completado	● Não completo

As **metas puras de sustentabilidade das nossas Metas Corporativas de 2023¹ impactam a remuneração variável de todos os coempresendores²**, incluindo os executivos estatutários. Em linha com a estratégia da empresa, as ambições para 2024 foram vinculadas aos temas materiais de sustentabilidade e aos ODS prioritários (4, 7, 8, 9 e 13). No 2T24, convidamos você a ler o nosso Relatório Integrado 2023, que contém avanços em relação à agenda de Sustentabilidade e ESG.

Tema Material	ODS	Ambição 2024	Resultados 2024	Status
Saúde e segurança		Evoluir nas práticas do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, garantindo o fortalecimento da cultura de Segurança da Empresa.	No 1T24, avançamos nas ações do plano anual de Saúde e Segurança Ocupacional (SST), com ênfase na revisão do PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) e no fortalecimento da cultura e das atividades de SST na manutenção geral de nossos ativos .	●
Atração, desenvolvimento, e retenção de funcionários		Implementar iniciativas que contribuam para o desenvolvimento de coempresendores, com atenção especial ao desempenho do negócio de varejo e ao desenvolvimento da liderança da empresa.	Em progresso.	●

Notas: (1) As metas puramente ligadas à sustentabilidade não incluem metas relacionadas à expansão de nosso portfólio renovável. (2) Exceto jovens aprendizes (aqueles sob o regime jurídico do "Jovem Aprendiz").

Status

● Em andamento

● Completado

● Não completado

Clique [aqui](#) para
Fazer parte e compartilhar
a energia da prosperidade



Instituto **Janela**
para o **Mundo**



A nossa Janela
é para o Futuro



Demonstrações Financeiras e Dados Operacionais



Impacto Tax Equity nas Demonstrações Financeiras IFRS (BRL mm)

VISÃO BALANÇO PATRIMONIAL

Indicadores	Impacto	Δ
Ativos Circulantes		- \$ 10,4 mm
Outros Créditos	Receita PTC (Goldman)	- \$ 10,4 mm
Passivo Circulante		- \$ 11,1 mm
Empréstimos, financiamento e debêntures	Efeito IFRS de juros acruados	- \$ 11,1 mm
Passivo Não Circulante		- \$ 914 mm
Empréstimos, financiamento e debêntures	Desembolso Tax Equity	- \$ 914 mm
Patrimônio Líquido		+ \$ 914 mm
Participação dos não controladores	Desembolso Tax Equity	+ \$ 914 mm

FLUXO DE CAIXA

Indicadores	Impacto	Δ
Prejuízo antes do impostos sobre a renda	Líquido do P&L	- (\$ 0,7 mm)
Ajustes		+ \$ 11,1 mm
Juros acruados sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	Efeito IFRS de juros acruados	+ \$ 11,1 mm
Mudanças em ativos/passivos		+ \$ 10,4 mm
Tax Credit	Receita PTC – Part. Goldman Sachs	+ \$ 10,4 mm
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento		\$ 0 mm
Levantamento de dívida		- \$ 914 mm
Capitalização do acionista não controlador na subsidiária		+ \$ 914 mm

P&L

Indicadores	Impacto	Δ
Receitas		- \$ 10,4 mm
Receitas	Receita PTC – Part. Goldman Sachs	- \$ 10,4 mm
Resultado Operacional		- (\$ 11,1 mm)
Despesas Financeiras	Efeito IFRS de juros acruados	- (\$ 11,1 mm)
Lucro Líquido (Prejuízos) no período		\$ 0 mm
Acionistas controladores	Distribuição de Caixa Tax Equity	- \$ 0,1 mm
Acionista não controlador	Distribuição de Caixa Tax Equity	+ \$ 0,1 mm

Ativos (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var.
Ativos Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	1.198,4	950,2	26%
Clientes	374,4	410,1	-9%
Tributos a recuperar	156,8	107,3	46%
Partes Relacionadas	0,2	37,8	-99%
Contratos futuros de energia	297,4	362,1	-18%
Outros créditos	107,2	109,1	-2%
Total Ativos Circulantes	2.134,6	1.976,7	8%
Ativos Não Circulantes			
Caixa Restrito	369,3	231,1	60%
Clientes	29,3	57,5	-49%
Impostos Recuperáveis	25,7	21,8	18%
Partes Relacionadas	63,3	73,5	-14%
IRPJ e CSLL diferidos	3,0	1,8	71%
Instrumentos Financeiros	437,2	444,5	-2%
Outros	82,2	75,9	8%
Total	1.010,0	906,2	11%
Investimentos	49,9	968,2	-95%
Imobilizado	13.432,5	11.819,9	14%
Intangível	2.373,5	1.387,0	71%
Total	15.855,9	14.175,1	12%
Total Ativos Não Circulantes	16.865,9	15.081,3	12%
Total de Ativos	19.000,4	17.058,0	11%

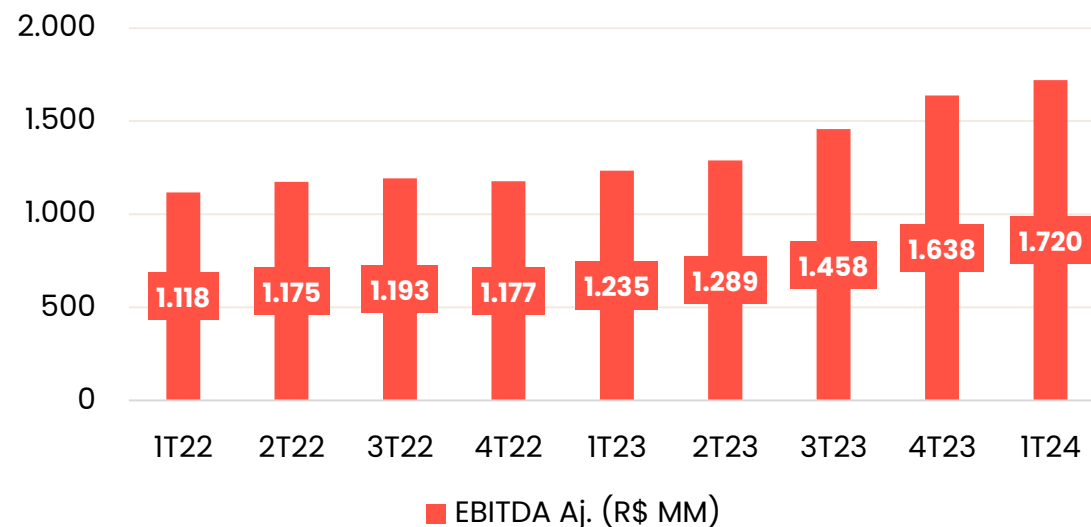
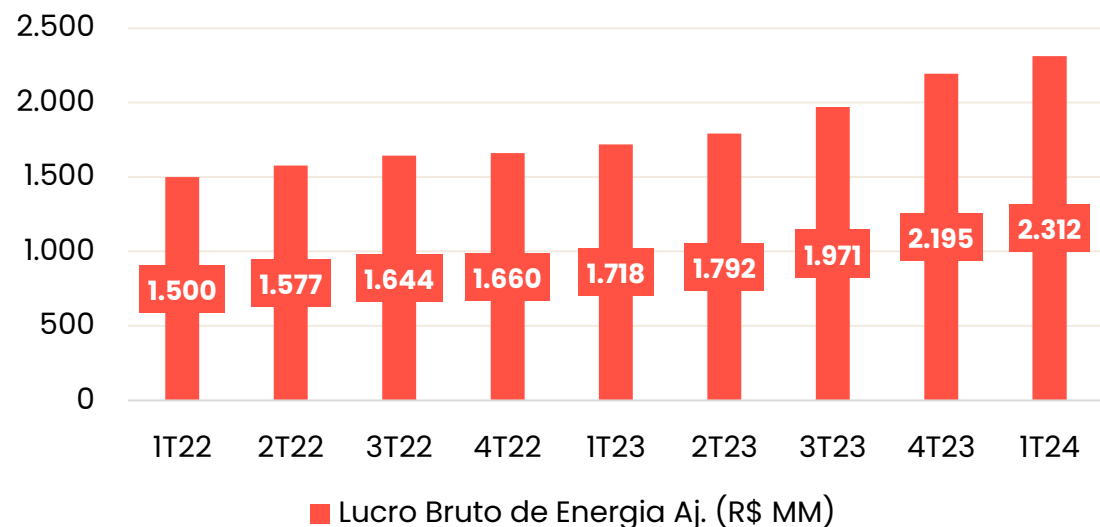
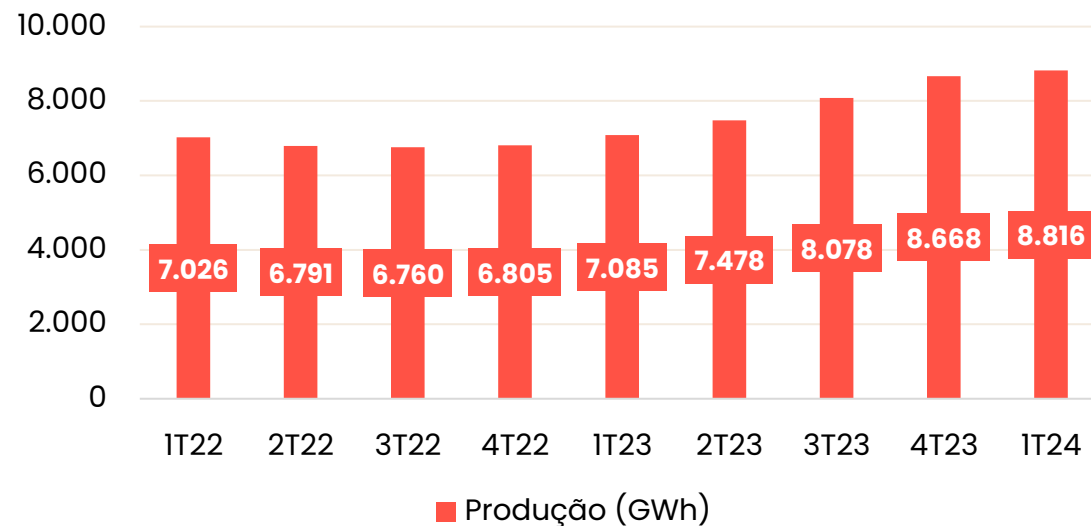
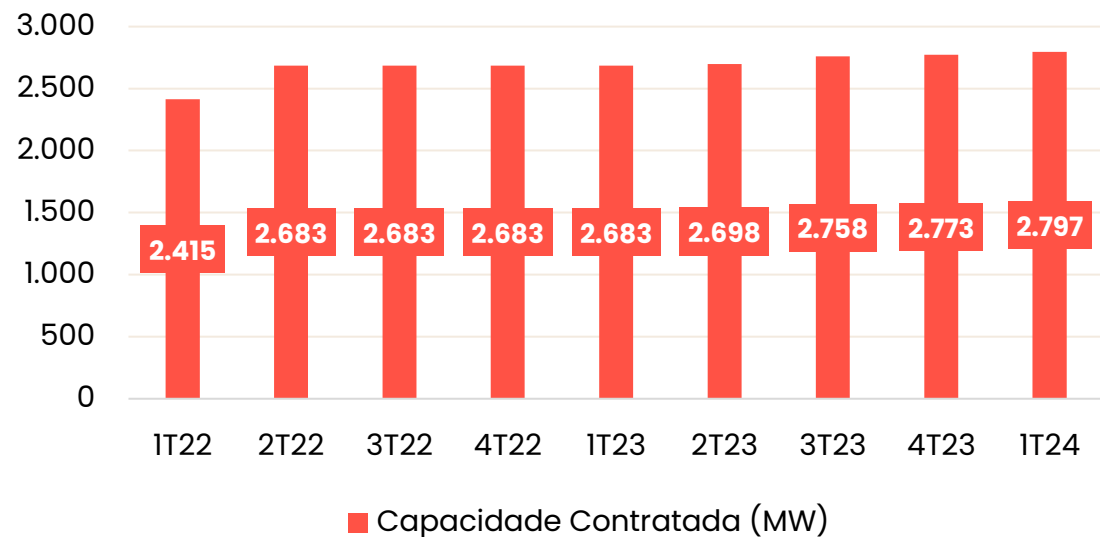
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var.
Passivo Circulante			
Fornecedores	262,3	395,8	-34%
Empréstimos, financiamento e debêntures	1.672,4	3.204,0	-48%
Obrigações trabalhistas e tributárias	109,8	146,4	-25%
Passivos de arrendamento	14,1	12,3	15%
Partes Relacionadas	23,0	0,1	n.a.
Contratos futuros de energia	262,7	339,8	-23%
Contas a pagar Aquisição de empresas	128,0	73,2	75%
Outras obrigações	43,3	37,3	16%
Total Passivo Circulante	2.515,6	4.209,0	-40%
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	86,6	98,2	-12%
Empréstimos, financiamento e debêntures	9.428,9	6.548,5	44%
Passivos de arrendamento	205,2	173,6	18%
IRPJ e CSLL diferidos	544,9	73,8	639%
Contratos futuros de energia	238,0	278,3	-14%
Contas a pagar aquisição de empresas	79,6	128,4	-38%
Outras obrigações	494,7	306,5	61%
Total Passivo Não Circulante	11.077,9	7.607,3	46%
Total Passivo	13.593,5	11.816,3	15%
Patrimônio Líquido			
Capital social	4.439,4	4.439,4	0%
Ações em tesouraria	-0,3	-0,3	0%
Reservas de Capital	176,1	176,1	0%
Reservas de Lucro	653,0	653,0	0%
Ajustes de avaliação patrimonial	-43,3	-61,4	-29%
Lucros (prejuízos) acumulados	137,8	-	n.a.
Total	5.362,7	5.206,8	3%
Participação dos não controladores	44,2	35,0	26%
Total Patrimônio Líquido	5.406,9	5.241,7	3%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	19.000,4	17.058,0	11%

P&L (R\$ million)	1T24	1T23	Var.
Receita Líquida	687,9	583,3	18%
Compra de Energia	-263,9	-296,1	-11%
Crédito de PIS / COFINS	37,9	31,9	19%
Lucro Bruto de Energia	461,9	319,1	45%
Custos de Operação e Manutenção	-114,7	-83,5	37%
Despesas Gerais e Administrativas	-31,1	-26,4	18%
Outras receitas (despesas) operacionais	368,2	-	n.a.
Equivalência Patrimonial	2,9	18,6	-84%
EBITDA	687,1	227,8	202%
Depreciação e Amortização	-161,0	-107,4	50%
EBIT	526,1	120,4	337%
Resultado financeiro líquido	-238,9	-188,3	27%
EBT	287,3	-67,9	-523%
IR/CSLL	-151,7	-16,1	840%
Lucro (Prejuízo) Líquido	135,5	-84,0	-261%

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var.
EBT	287,3	-67,9	-523%
Ajustes	-31,5	294,7	-111%
Δ Capital de Giro	63,6	30,4	109%
Dividendos recebidos	3,9	0,0	n/a
Juros Pago	-360,2	-163,6	120%
Impostos de renda pagos	-20,4	-9,2	122%
Fluxo de Caixa das atividades operacionais	-57,5	84,5	-168%
Aquisição de Investimentos	237,8	-	n.a.
CAPEX	-120,5	-557,6	-78%
Títulos negociáveis - caixa restrito	-50,7	31,0	-263%
Fluxo de Caixa das atividades de investimento	66,6	-526,6	-113%
Levantamento de Dívidas	1.964,1	250,0	686%
Amortizações	-1.723,9	-124,0	1291%
Contribuição de capital do acionista não controlador	9,6	0,0	n.a.
Arrendamentos pagos	-5,4	-4,4	23%
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento	244,3	121,6	101%
Aumento (redução) líquido em Caixa	253,4	-320,4	-179%
Caixa e equivalente de caixa no início do período	53,6	1.473,0	-96%
Caixa e equivalente de caixa no final do período	307,5	1.152,6	-73%

E . Demonstrações Financeiras e Dados Operacionais

Gráficos indicadores chave – Últimos 12 meses (TTM)



Para informações mais detalhadas, por favor acesse nossa **Planilha Financials Completa**, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

<https://ri.srna.co>

Relações com Investidores

ri@srna.co

Tel.: +55 (11) 3254-9810

Disclaimer: Esta apresentação não constitui uma oferta, ou um convite ou solicitação de oferta, para subscrever ou comprar quaisquer valores mobiliários emitidos pela Companhia. Esta apresentação pode conter declarações prospectivas. Essas declarações prospectivas são apenas previsões e não são garantias de desempenho futuro. Tais declarações prospectivas estão e estarão sujeitas a muitos riscos, incertezas e fatores que podem afetar os resultados reais da Companhia de modo que eles sejam materialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos em tais declarações prospectivas. Os leitores são advertidos a não confiar em tais declarações prospectivas para tomar qualquer decisão de investimento ou de negócios. Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é feita com relação à precisão, imparcialidade ou integridade das informações aqui apresentadas. A Empresa não assume nenhuma obrigação de atualizar ou corrigir este material ou qualquer informação nele contida.